

BANDAS ORTODÔNTICAS: ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA MOLARES GRAVEMENTE DESTRUÍDOS DEVIDO À HMI

Autores: Tamires De Sá Menezes, Fabiana Di Campi, Luisa De Souza Calabres, Fernanda Lyrio Mendonça, Isabella Claro Grizzo, Daniela Rios

Modalidade: Apresentação Oral - Caso Clínico

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

A Hipomineralização Molar-Incisivo (MIH) tem sido um desafio para o clínico, especialmente no que diz respeito ao tratamento. Trata-se de um defeito de desenvolvimento que atinge o esmalte, tornando-o hipomineralizado e com prognóstico duvidoso, devido a sua susceptibilidade a fratura pós-eruptiva ao longo do tempo. Os pacientes que apresentam essa alteração podem apresentar hipersensibilidade, a qual pode dificultar a higienização aumentando o risco à cárie. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação de um molar hipomineralizado gravemente destruído com uso de bandas ortodônticas para sustentar a restauração de cimento de ionômero de vidro. Uma criança com 8 anos foi atendida na Clínica de Odontopediatria com diversas lesões de cárie e hipomineralização molar incisivo nos molares e incisivos com diferentes níveis de gravidade. Havia relato de muita sensibilidade no dente 26 que apresentava HMI com fratura pós eruptiva atingindo dentina envolvendo as faces lingual, oclusal e distal. O tratamento executado após realização de anestesia terminal infiltrativa foi a adaptação de uma banda ortodôntica, remoção seletiva do tecido cariado, e uso de cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade para cimentar a banda e restaurar a cavidade. Não existe evidência científica quanto ao melhor tratamento restaurador para dentes acometidos por HMI. Sabe-se que a hipomineralização compromete a adesão de resinas compostas e alguns autores indicam a remoção de todas as opacidades. Entretanto considerando sua idade, com esse tipo de abordagem, a criança será introduzida precocemente no ciclo restaurador, diminuindo as chances do dente durar por toda a vida do indivíduo. Uma opção de tratamento eficaz capaz de postergar tratamentos mais invasivos são as coroas de aço inoxidável, mas infelizmente no Brasil elas apresentam alto custo. Como uma alternativa às coroas, as bandas ortodônticas associadas a materiais adesivos têm sido utilizadas para sustentar mecanicamente a restauração. Além de garantirem um maior sucesso da restauração, apresentam baixo custo e possibilitam a manutenção de estrutura dentária, mesmo àquelas com opacidades. Conclui-se que apesar da literatura mostrar que existe a possibilidade de remoção total do esmalte hipomineralizado previamente ao tratamento restaurador, a realização do tratamento proposto com o uso de bandas ortodônticas associadas à materiais adesivos sustenta-se na filosofia da mínima intervenção, a qual preconiza a preservação dentária, evitando que o dente entre em ciclo restaurador repetitivo.